

**LEIA TAMBÉM**

## Renovar-se é Servir

"A nossa renovação começa com o cultivo da semente de amor que Deus planejou em todos nós, sem exceção." *Página 4*



<https://periodicosabertos.com.br/iee-content/uploads/2024/11/Servir-com-Alegria.jpg>

### Crônica Espírita

"Há em cada coração um fio de esperança, tão antigo quanto o próprio tempo, que se acende quando o calendário muda." *Página 6*

### Matéria Doutrinária

"Jesus não inaugura uma doutrina desligada do passado. Ele aperfeiçoa a compreensão da Lei Divina apresentada por Moisés." *Página 7*

### Grupo de Estudo - Livro *Evangelho segundo o Espiritismo* no IEE

"O Evangelho segundo o Espiritismo, compilado por Allan Kardec (1864), estuda os ensinamentos morais de Jesus, à luz da Filosofia e da Doutrina Espírita, não se aplicando a ele dogmas, milagres e aspectos históricos." *Página 7*

### Conhecendo

"A Diretoria, tendo como norte permanente os Ensinamentos Morais de Jesus e o alicerce da Doutrina Espírita codificada por Kardec..." *Página 3*

### Evangelização Infantil

"A missão da evangelização infantil é preparar desde cedo o caminho para a formação do verdadeiro homem de bem, aquele que tem em Jesus o modelo e guia seguro de toda conduta." *Página 3*

### O Livro dos Médiums

"Kardec nos mostra que a mediunidade não é um bloco homogêneo; ela se fragmenta em aptidões tão diversas quanto as humanas..." *Página 5*

### Juventude

"O jovem espírita desempenha um papel fundamental na regeneração do planeta porque comprehende que a transformação do mundo começa pela renovação moral do indivíduo." *Página 5*

### Assunto em Família

"A doutrina espírita sempre foi ampla, sem amarras, ela nos orienta para termos convivência pacífica, baseado no Cristo que dizia: 'Todos somos irmãos e Deus nos criou simples e ignorantes para que cada um escolha o seu caminho.' *Página 6*

### Matéria Especial

"A história do IEE teve início em 1947, com a criação da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE) e de seu Departamento de Educação. Dois anos depois, em janeiro de 1949, no 1º Congresso Espírita Estadual, a tese vencedora deu origem ao Instituto Espírita de Educação..." *Página 8*

# Recomeço

Todos os dias são oportunidade para um novo começo. Recomeçar é uma bênção da Lei de Deus. O recomeço pode ser uma nova encarnação, assim como novos dias na encarnação presente. A cada dia encontramos chances de realizar ações que nos conduzam a um novo caminho, projeto, trabalho e sonhos. Saibamos aproveitar todas elas com sabedoria, para que a ocasião não passe sem utilização.

Um novo ano sempre desperta a vontade de novos feitos; porém, para que o novo se estabeleça, é importante que nos desvencilhemos do que não deu certo, do inútil e das lembranças não proveitosas. Saber separar os enganos de dias passados para olhar adiante com mais propósito é utilizar a sabedoria e exercer vigilância.

Recordemos o ensinamento do Divino Amigo: “ninguém aproveita remendo de pano novo em vestido velho” — Jesus (Mateus, 9:16).

Assim, torremos mais proveitosos os novos dias, utilizando melhor o tempo, pois este não retorna. Tenhamos fé, gratidão e esperança em todas as oportunidades, que são bênçãos divinas concedidas conforme a capacidade de cada um.

Neste janeiro, o Instituto Espírita de Educação, nosso querido IEE, celebra 77 anos, não nos esqueçamos do nosso jornal que ultrapassou a 100ª edição.

Agradecemos aos que sonharam sua fundação, aos que caminharam por ele e aos que hoje lhe dão vida — associados, funcionários, trabalhadores e voluntários que transformam propósito em ação.

Boas reflexões e uma ótima leitura a todos e um novo ano repleto de esperança e fé!

Andrea Rejane dos Santos  
Presidente Executiva

## EXPEDIENTE

Presidência: Andréa Rejane dos Santos; Vice-presidência: Rogério Fabiano de Souza; Secretaria I: Adriana Marinho Argilano; Vice-Secretaria I: Luciana Maria Lautro; Diretoria Financeira, Clayton Eduardo Harada; Diretoria Doutrinária: Mirella Castro Salto; Diretoria de Educação: Ana Alice Salles F. de Camargo; Diretoria de Filantropia: Beatriz Gracil Toledo Maciel; Diretoria de Patrimônio: Marcos Mariz do O. Yunes.

Uma publicação bimestral: IEE - Instituto Espírita de Educação Tríptico: 500 exemplares - Endereço: Rua Prof. Atílio Innocenti, 669 - Itaim Bibi - São Paulo - SP - Tel: 11 3167 6333 - Site: [www.ieesp.org.br](http://www.ieesp.org.br) - Equipe editorial: Diretoria executiva do IEE - Diagramação: José Luiz Mendieta e Sandra Alves

## RECOMENDAÇÃO DE LEITURA

Rogério F. Souza

Voltei

Chico Xavier, pelo Espírito Irmão Jacob



Este livro, psicografado por nosso querido Chico Xavier e ditado pelo espírito Irmão Jacob (pseudônimo de Frederico Figner), é um relato tocante e realista sobre a passagem da vida física para a espiritual. Figner, que foi um importante dirigente espiritista e filantropo, narra com humildade as suas experiências logo após o desencarne.

O ponto central do livro é a surpresa do autor diante das dificuldades enfrentadas. Apesar de todo o seu conhecimento doutrinário e serviços prestados ao Espiritismo, Jacob percebeu que a teoria intelectual não garantia a realidade da espiritual. Ele descreve suas perturbações iniciais, a dificuldade de se desligar emocionalmente da família e a frustração ao notar que sua “luz interior” não era tão brillante quanto imaginava.

O livro aborda o reencontro com sua filha, Marta, e o processo de adaptação à nova realidade, onde estímulos e prestígio social não têm valor. A grande lição de “Voltei” é o alerta de que saber não é o mesmo que ser. Irmão Jacob enfatiza a necessidade urgente da reforma íntima e da aplicação prática dos ensinamentos de Jesus, demonstrando que, no mundo espiritual, o que conta é a verdadeira vibração do coração e não apenas o conhecimento acumulado.

## NOTÍCIAS DO IEE

**DIRETORIA DOUTRINÁRIA:** Estão abertas as inscrições para novas turmas dos cursos básico 1 e educação mediúnica 1, com início em março. Venha estudar com a gente!

**DIRETORIA DE FILANTROPIA:** É com grande alegria e gratidão, que o IEE atingiu a meta de 700 cestas na Campanha de Natal. Nossos sinceros agradecimentos a todos que participaram, compartilhando e contribuindo. Em nossas redes sociais divulgamos as entregas por instituição apoiada.

**DIRETORIA EDUCACIONAL:** Concluímos o ano do Curso preparatório para Etec em parceira com a ONG Juntos pelo Capão. Continuaremos firmes em 2026 com esse projeto.

Neste 30-11-25 os alunos fizeram as provas para entrada nas ETECs! Vamos aqui torcendo por nossos jovens! Afinal foram horas de dedicação!

O Coral Francisco de Assis às 3as feiras das 19h30 às 21h e Yoga às 4as feiras das 17 às 18h estarão de férias e retornam com matrículas abertas em fevereiro, aguardem!

Fizemos a primeira apresentação do nosso coral em no dia 29 de novembro na casa Dionísio Lobo, lar de idosos. Foi muito gratificante. Confira no nosso Instagram.

Os cursos educacionais de inglês, Excel, redação, Ofice retornam em março e logo estarão abertas as inscrições para 2026.

**EVANGELIZAÇÃO INFANTO JUVENIL:** A evangelização infantil do IEE acontece aos sábados das 9h50 às 11h. São 5 turmas de 0 a 20 anos. Encerramos em dezembro e voltamos em fevereiro. As inscrições são permanentes no site ou na recepção.

## APOIO



Torne-se coparticipante do  
Instituto Espírita de Educação  
e ajude na formação de  
muitas pessoas e  
manutenção da casa.



pespectivas



filantropia



doutrina



Seja um associado  
você também.

INSTITUTO ESPIRITA DE EDUCAÇÃO  
SEDE AMYLEX

# A Nova Diretoria Executiva do IEE

Clayton Eduardo Harada

Em nosso querido Instituto, a cada dois anos acontecem as eleições para escolha da Diretoria Executiva e dos membros do Conselho Deliberativo — uma confraternização de amigos para renovar votos, planejar novos caminhos, fortalecer e consolidar os já construídos e, principalmente, compartilhar o sentimento de gratidão por tudo o que já foi realizado e por todos que colaboraram nesta Obra de Jesus.

Neste ano, no dia 25 de outubro, foi reeleita a Diretoria Executiva "União e Trabalho", formada por:

**Presidente:** Andréa Rejane dos Santos  
**Vice-Presidente:** Rogério Fabiano de Souza

**1<sup>a</sup> Secretária:** Adriana Marino Aprigliano

**2<sup>a</sup> Secretária:** Luciana Maria Laurito

**Diretor Financeiro:** Clayton Harada

**Diretora Doutrinária:** Mirella F. de Castro Sato

**Diretora Educacional:** Ana Alice Salles Ferraz de Camargo

**Diretora Filantrópica:** Beatriz Grace



Toledo P. Maciel

**Diretor Patrimonial:** Marcos Mariz de O. Yunes

Por conta dos caminhos da vida que o Senhor nos convida a vivenciar para o nosso crescimento, houve algumas mudanças nos membros. Entretanto, deixamos registrada nossa gratidão aos trabalhos realizados com muito amor e esforço por **Marcela Dolce Ribeiro** (vice-presidente), **Carlos Alberto Evangelista Vitor** (diretor financeiro),

**Glaucia Bitencourt** (diretora filantrópica) e **Jussara Angélica Cândido de Souza** (secretária). Damos as boas-vindas aos amigos **Beatriz Maciel**, **Luciana Laurito** e **Marcos Yunes**.

A Diretoria, tendo como forte permanente os Ensinamentos Morais de Jesus e o alicerce da Doutrina Espírita codificada por Kardec, e apoiada em uma estrutura organizacional, de processos e atividades sólida — fortalecida, sobretudo, pelos valores éticos

e morais construídos por muitos amigos ao longo de seus 77 anos — renova seu objetivo para:

**"Construir caminhos que promovam a melhoria ética, social e moral dos colaboradores, frequentadores e pessoas atendidas pelo Instituto."**

Esse objetivo será alcançado por meio das seguintes orientações:

- Honrar o legado deixado pelas diretorias anteriores, mantendo vivo o ideal de serviço e fraternidade.
- Expandir a luz da Doutrina Espírita, levando conhecimento, consolo e esperança a todos.
- Acolher com amor as pessoas em maior vulnerabilidade, promovendo dignidade e amparo integral.
- Viver o princípio "Fora da Caridade não há salvação", elo norteador das ações institucionais.

Que nosso Pai, nosso Mestre Jesus e os Irmãos da Espiritualidade iluminem os trabalhos da Diretoria.

## EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

### Crescendo no Amor: A Jornada do Homem de Bem – Encerramento da Evangelização Infantil 2025

Angelita Serrano Quadros



Imagem do arquivo da evangelização infantil-juvenil

do mais justo e fraterno.

Em cada música, história e prece, as crianças aprendem que o bem é uma escolha diária, que ser bom é ser feliz,

e que a fé é o escudo que protege o coração nas horas de dificuldade. Aprendem que humildade não é fraqueza, mas força interior que aproxima o homem de Deus. Assim, passo a passo, vamos moldando almas que compreenderão, no futuro, que fazer o bem pelo bem é o verdadeiro caminho da paz.

Ao chegarmos no final de 2025, celebraremos não somente todo o trabalho realizado, mas também a continuidade de uma obra que não termina: a obra do amor, da luz e do crescimento espiritual. Agradecemos a cada evangelizador, aos pais e responsáveis que confiaram suas crianças a esse trabalho de amor, e, sobretudo, agradecemos a Jesus, Mestre querido, que nos guia

em cada passo dessa caminhada.

Que o próximo ano traga novas oportunidades de aprendizado e de serviço ao bem. Que nossas salas se enchem novamente de risos, orações sinceras e pequenos corações desejosos de aprender com o Cristo. Que possamos continuar semeando a fé viva, o respeito, a caridade e a alegria de servir, certos de que cada gesto de amor transforma o mundo um pouco mais.

Assim seguiremos, confiantes, firmando nossos propósitos na luz do Evangelho, certos de que o homem do bem nasce na infância — quando a criança descobre, em cada ato de amor, o reflexo da presença de Jesus em seu coração.

# Renovar-se é Servir

José Rodrigues Neto (Passarinho)

Renovar é preciso. Mas por quê? Não sei você, mas para mim, eu adoraria renovar alguns hábitos velhos que me levam a comportamentos e atitudes que não me deixam felizes. Nem aos que estão ao meu lado. Renovar isso seria ótimo para mim... e para quem convive comigo. Ou seja, estaria me renovando e servindo.

A vida nos renova automaticamente. Apesar de ficarmos cada vez mais velhos, isso é uma renovação. Ficamos mais pacientes, compreensivos, calmos... entendemos melhor o nosso passado. Descobrimos erros do passado que na época pareciam tão infensivos! O corpo envelhece, a memória fraqueja, o joelho dói... mas há uma grande chance de renovarmos caráter, integridade e maturidade. Sem falar que estamos a caminho da renovação reencarnatória!

Tudo bem, você ainda está longe desta fase de renovação automática. Então, repare que renovação é nome do jogo aqui no nosso planeta. Tudo estraga, envelhece, quebra, enferruja ou fica ultrapassado se não for renovado. Deixa de pintar a parede da sua casa por muito tempo e veja como ela fica. Pare de varrer a calçada da sua casa e você nem vai conseguir entrar nela. Deixe de renovar seus conhecimentos e você não vai conseguir fazer um telefonema! Aliás, nem faz mais telefonema...

Se seu cardiologista está há mais de 6 meses sem participar de um congresso para renovar seus conhecimentos, recomendo que procure urgentemente outro médico. E, com certeza você



<https://renovarbiblia.com.br/wp-content/uploads/2022/01/Servir-com-Algaria.jpg>

já reparou que essa demanda por renovação cognitiva acontece de forma cada vez mais rápida. Hoje, uma edição de domingo de um jornal como Estadão ou Folha de São Paulo, tem mais informações do que uma pessoa da Idade Média poderia conseguir em toda sua vida. Nossos smartphones são muitas mais potentes do que os computadores que levaram o homem à lua em 1969. O que um estudante pode acessar em um minuto na internet, hoje em dia, demoraria meses ou anos para ser acessado por estudiosos da Antiguidade.

E a Inteligência Artificial... bem, nem vou entrar nesse campo, se não todas as páginas desse jornal seriam poucas.

Mas tem uma renovação urgente, preemente, necessária, que precisa ser feita por ontem. A renovação moral. A gente cresce intelectualmente, que é uma beleza. Mas, como diz um amigo meu, estaciona na frente da entrada da garagem de um grande cientista da Nasa para você entender o quanto a renovação moral não anda atrelada à renovação intelectual.

Já nos recomendou Paulo, na sua Carta aos Efésios, no capítulo 4, que

nos despojássemos do ser humano velho e que nos vestissemos do ser humano novo. E a imagem é forte. Tira essa roupa antiga, vista uma roupa nova. Renove-se! Porque segundo Paulo, Deus nos criou em verdadeira justiça e santidade. Hmnm... estamos um pouco longe disso.

Mas para isso, continuo nosso querido apóstolo nesta mesma carta, temos que abandonar a mentira, deixar de lado a ira, fazer com as mãos o que é bom, para ter o que reparar com o que tem necessidade. E ele completa dizendo que "antes sede bondosos uns para com os outros, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo." Lindol! Como tudo que vem de Paulo. Como tudo que vem "do alto", dos bons espíritos, dos amigos espirituais.

Mas vai com calma... são milênios de sombras. Não dá para iluminar tudo de uma vez. Estamos há séculos cometendo erros, não vamos consertar em 90, 100 anos. Mas não pode desaninar. Tenha autocompaiço, não se tortue, mas não deixe de trabalhar por isso. As mudanças, as renovações, podem ser pequenas, mas devem ser constantes. Não nos faltam oportunidades de aprendizado e prática, na nossa Doutrina com seus cursos, reuniões, livros (muitos!!!), mensagens, práticas, trabalhos de caridade.

Mas mais ainda temos oportunidades no nosso dia a dia, nessa verdadeira oficina que é a vida. Aqui a gente não aprende no Power Point. Aprende na família, no convívio com o diferente de nós, com o que pensa de forma con-

trária à nossa. Aprende no convívio com quem está ao nosso lado e que não precisa nada mais do que carinho, amor, afeto, compreensão... E muitas vezes a gente oferece indiferença, exigência, rigor. Nas diversas oportunidades (e necessidades) de praticar (e pedir) o perdão. Ou seja, não vai dar para falar que não tivemos oportunidades de nos renovarmos.

A nossa renovação começa com o cultivo da semente do amor que Deus planejou em todos nós, sem exceção. Renovar é praticar esse amor. Do tamanho que for. Sempre é possível compartilhar e praticar amor. E é aí que entra o servir. "Fora da caridade não há salvação", já nos disse Jesus. "Sem caridade o original 'ágape' pode ser traduzido por amor ou por caridade' eu nela servir", nos disse Paulo (ele, outra vez).

Se a caridade, em suas mais grandiosas e sutis expressões, é o melhor exercício do amor, ela é uma grande ferramenta de renovação. Renovar pela caridade. E se renovamos, aumentamos nossa capacidade de amar e, consequentemente, nossa capacidade de praticar a caridade. Renovar para servir.

Dáí fica a questão: nós renovamos para servir ou servimos para renovar? Tanto faz. O importante, o essencial é fazer os dois. Para termos um mundo mais justo, mais equânime, mais bem alimentado, mais em paz... Sem divisões, sem "minha turma" e "sua turma". A turma é uma só. A turma de Deus. Precisamos renovar isso aí. Então, vamos arreigar as mangas e servir.

## MENSAGENS DE AMIGOS

Mensagem recebida no Grupo Medulônico Allan Kardec

Amigos, não vos perturbeis.

A dor é inerente ao atual estágio do planeta e vosso também.

Tudo está sob controle do Criador, e o que hoje pode afligir mostrar-se-á

salutar no futuro, ante o aprendizado que trará àqueles que desejarem, do coração, encontrar a luz.

O planeta é a nossa casa de aprendizagem, vocês o sabem, e por isso, capitem-se, burlsem-se no bem, para

alcançarem mundos melhores onde a dor não se apresenta de maneira tão firme.

No entanto, criam que mesmo na dor, o Alto beneficia todos os seus filhos com muito amor e momentos de paz.

Usufruam esses momentos de reafirmação e confiem, sempre com os olhos voltados para Deus.

Amamos vocês.

José

# Dos Mídiuns Especiais - Segunda Parte, Capítulo XVI

Amilton de Souza Maciel

Existe algo ao mesmo tempo inquietante e magnético na ideia de "mídiuns especiais": não é só a presença de um dom, é a presença de um ofício — de uma afinidade entre espírito e instrumento que se parece mais com uma profissão do que com um acaaso. É este o recorte que Allan Kardec nos oferece no capítulo sobre mídiuns especiais do Livro dos Mídiuns, onde descreve não só categorias, mas temperamentos, riscos e responsabilidades que acompanham quem serve de ponte entre mundos.

Kardec nos mostra que a mediunidade não é um bloco homogêneo; ela se fragmenta em aptidões tão diversas quanto as humanas: há mídiuns que escrevem versos brilhantes que jamais imaginariam no seu estado comum, outros produzem desenhos, alguns curam, e até os que, de modo quase teatral, provocam ruídos e aparições. A analogia que ele usa — a do músico que escolhe o violino certo

entre muitos — ilumina bem a ideia central: o Espírito escolhe o médium que melhor serve ao tipo de comunicação que deseja transmitir. E faz da mediunidade uma atividade com vocações bem determinadas.

Há mídiuns para efeitos físicos e intelectuais; há sensitivos, sonâmbulos, auditivos, víidentes, poligrafias e até poliglotas. E cada uma dessas categorias traz consigo não só um talento, mas fragilidades: muitos mídiuns são "novatos", outros "improdutivos"; há os "flexíveis" e os "exclusivos" — estes últimos correndo o risco de ficar presos a um só espírito, o que pode facilmente descambiar para a obsessão.

Kardec não romântiza: descreve também a face sombria — mídiuns levianos, mercenários, presunçosos — e adverte sobre as consequências morais de abusar de um dom.

A leitura do capítulo provoca uma série de perguntas diretas, das que cutucam

a curiosidade: como reconhecer minha "especialidade"? Que tipo de espírito me procura? Que vida interna preciso cultivar para não me tornar presa fácil de enganos? Kardec responde com método e bom senso: primeiro, examinando a fonte da comunicação; segundo, conhecendo a natureza do médium; terceiro, avaliando a intenção que o espírito evoca. Não há atalho — há estudo, autocontrole e disciplina.

O conhecimento não é luxo — é ferramenta de proteção e aperfeiçoamento.

Para o leitor atento, o capítulo funciona como um mapa: mostra onde estão as zonas de perigo — a verdade, a busca por fama, a exploração — e aporta caminhos de segurança — modéstia, devoção, senetidade. Mais comunicações não são sempre culpa do médium; às vezes vêm de espíritos inferiores. Mas um médium bem formado, com prática e estudo, reduz significativamente o risco. Essa ênfase na formação e na

experiência transforma o assunto em algo profundamente prático: trata-se de aprender a ser instrumento, não de cultivar um espetáculo.

Em poucas páginas, o capítulo sobre mídiuns especiais demonstra que a mediunidade é menos "fenômeno místico" e mais "ofício": exige estudo, caráter e disciplina. Para quem busca respostas — seja por curiosidade ou chamada íntima — a leitura é só o começo. O convite final é simples e provocador: se esse assunto lhe tocou, não pare neste texto.

A obra de Kardec é vasta e rica. A Revista Espírita, verdadeiro laboratório de Kardec, é um recurso valioso de estudo e entendimento, juntamente com o Livro dos Mídiuns e o Livro dos Espíritos.

O IEE possui cursos sobre espiritismo e mediunidade, saber mais e se aprofundar o torna mais responsável e, certamente, mais transformador.

## JUVENTUDE

# Juventude – O que Podemos e Devemos Aprender com os Jovens Espíritas?

Grupo Teens IEE



Imagem: obra apresentada da evangelização infantilizada

O jovem espírita desempenha um papel fundamental na regeneração do planeta porque comprehende que a transformação do mundo começa pela renovação moral do indivíduo. Conforme ensina Allan Kardec no Livro dos Espíritos, questão 932: "A influência dos bons é sempre maior do que se pensa: basta que os bons tenham coragem, porque os maus são intrigantes e audaciosos." Assim, o jovem espírita é chamado a ser corajoso, praticando o bem e inspirando outros pelo exemplo.

Ser um "semeador da regeneração" significa viver as virtudes de Jesus — amor, caridade e humildade — como orienta o Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XV: "Fora da caridade não há salvação." No convívio familiar e escolar, isso se traduz em atitudes simples, como respeitar a todos, combater o bullying

e auxiliar os pais nas tarefas domésticas. Essas ações refletem a essência do cristão que busca a reforma íntima.

No mundo atual, as redes sociais e a tecnologia são ferramentas poderosas. O jovem espírita pode utilizá-las para compartilhar mensagens edificantes, oferecer apoio a quem sofre e divulgar conteúdos que promovam a paz e a fraternidade. Como afirma o Evangelho, capítulo XX: "Reconhece-se o verdadeiro espírito pela sua transformação moral e pelos esforços que faz para dormir suas más inclinações." Essa transformação se manifesta também na forma como usamos os meios digitais.

Diante das dificuldades, como provas escolares ou desafios pessoais, o jovem espírita encontra consolo nos ensinamentos de Kardec: "As provas têm por fim exercitar a inteligência, a paciência

e a resignação." (Livro dos Espíritos, questão 132). Ele entende que estamos em um mundo de provas e expilações, e que cada obstáculo é uma oportunidade de crescimento espiritual.

O mundo regenerado será aquele onde reinam a fraternidade e a solidariedade, livre do egoísmo e da vaidade. Para que isso aconteça, a juventude espírita deve agir hoje, praticando a caridade, preservando o meio ambiente e promovendo a paz. Como nos lembra o Evangelho, capítulo XVI: "Sede perfeitos como o perfeito é vosso Pai celestial." Essa perfeição é um ideal que se constrói passo a passo, com escolhas conscientes e aitudes voltadas para o bem.

O jovem espírita é diferente porque comprehende que a verdadeira mudança começa dentro de si, e que cada gesto de amor contribui para a regeneração do planeta.

## Diversidade

Leila Muniz Machado

Quando eu recebi a incumbência de escrever essa coluna, com esse tema, pensei: responsabilidade grande para exprimir tanta beleza. Porque a diversidade é uma palavra que traduz amplitude, alegria, formas diferentes, esperança e principalmente oportunidades de novas visões de construção e transformação. Junto com isso, traz uma pitada de amor.

Amor de aceitar sem julgar, a escolha do outro, seu irmão de jornada e caminhada.

A evolução espiritual não é determinada por características físicas e sociais, mas pelo desenvolvimento moral de cada indivíduo.

A doutrina espirita sempre foi ampla, sem amarras, ela nos orienta para termos convivência pacífica, baseado no Cristo que dizia: "Todos somos irmãos e Deus nos criou simples e ignorantes



<https://munnizmachado.com.br/mc2014/colunas/leila-muniz-machado-de-diversidade-20141602.jpg?ch=spec>

para que cada um escolha o seu caminho.". Somos diferentes nas semelhanças. Nossos preconceitos, são entraves ao nosso desenvolvimento espiritual.

Ter preconceito é infelicidade e sofrimento para o outro e para você mesmo. Quem traz mágoa para alguém compartilha com aflição e angústia.

Quem traz tristeza e indiferença, causa dor e sofrimento.

Na Doutrina vigora o mais absoluto respeito à diversidade humana, cabendo ao espírito o dever de cooperar para o progresso da Humanidade. Ela não impõe e nem nos obriga a nada.

Há vários exemplos na nossa história de seres que procuraram ser diferentes em pensamentos e atitudes e sofreram na vida cotidiana repressão, mas lutaram por um mundo melhor.

Na grande maioria das encarnações aqui na Terra, esculhemos o nosso processo reencarnatório, mas acrediite que pode haver mudanças para sermos espíritos melhores, diante de nossas provas.

De fato, as leis universais do amor, da caridade e da justiça constituem novos parâmetros para a compreensão dos grupos humanos em diver-

sas partes do Orbe.

Nós espíritas trabalhamos para mostrar que a fé remove montanhas e que cada um responderá pelas suas obras. Nessa nova empreitada, Jesus nos ensinou a perdoar, a não termos distinção de raça, de casta, seita, gênero ou religiosidade. Quem somos nós para julgar o outro?

Temos uma crença que faz nascer o verdadeiro dia da fraternidade.

Daremos nossa contribuição para que o Planeta seja melhor, longe da violência e marcas de desumanidade, isso é obrigação de cada espírito encarnado.

Estaremos sempre juntos, mesmo que tudo nos pareça diferente. Vamos mudar o nosso olhar. Vamos aceitar as boas ideias do viver dentro desse corpo de carne, desta matéria. Felicidade e amor para todos.

Seguindo sempre em frente, com muita paz, luz e amor no coração.

## CRÔNICA ESPÍRITA

### Ano Novo! Para Muitos um Ponto de Inflexão

Ieda Santos

O tempo gira mais uma vez, o relógio do universo marca um novo ciclo.

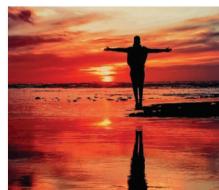
O Ano Novo não é apenas uma data é um sussurro do universo dizendo "Recomece"

Há um silêncio de eternidade nesse instante.

Um chamado do Alto, lembrando que cada fim é também um recomeço

Há em cada coração um fio de esperança, tão antigo quanto o próprio tempo, que se acende quando o calendário muda.

E como se a alma respirasse fundo, despertando do cansaço, abrindo espaço para o que ainda vira.



<https://www.mundocritico.com.br/silhuetaesperanca-em-um-novo-amanha/>

As dores não se apagam, mas se transformam em sabedoria.

Os sonhos, mesmo os adormecidos, acordam com o perfume do possível.

A fé silenciosa, mas firme. Renasce como aurora que insiste em voltar.

E a esperança, eterna viajante, colore de luz os caminhos que ainda não trilhamos.

No Ano Novo os mensageiros de luz se aproximam trazendo em suas asas invisíveis, sementes de esperança, alegria, coragem, fé

Eles sussurram aos corações: "Séguem, confia, tudo se renova sob a benção de Deus "

A esperança filha da confiança, ergue-se luminosa sobre as ruínas do que se passou.

Nada se perde quando o amor transforma, pois o que parece término é apenas pausa, intervalo entre um aprendizado e outro.

Assim, sob a luz divina, renovamos promessas, sonhos e propósitos. Deixamos o ontem com gratidão. Acolhemos o amanhã com ternura

E ao olhar para o céu, em silêncio Sabemos ...

Não caminhamos sós.

A espiritualidade maior vela por nós, guiando nossos passos na estrada da vida, para que, em cada Ano Novo, sejamos também renovados por dentro.

Que saibamos deixar para trás o que já cumpliu o seu papel.

Abriendo os nossos corações para o que o Amor de Deus nos reserva neste Novo Ano.

# Capítulo I – Não Vim Destruir a Lei

Cláudio M. Marins

"Não penseis que vim destruir a Lei ou os Profetas; não vim destruir, mas cumprir." –Jesus (Mt 5:17)

Todas as falas de Jesus encerram grande sabedoria. Para compreendermos plenamente seus ensinamentos, é indispensável considerar o contexto histórico, social, político, religioso e cultural em que foram pronunciadas. Jesus era judeu e vivia segundo as tradições de seu povo, fundamentadas na Torá — conjunto de instruções e leis que orientava a vida judaica. Atribuía a Moisés por volta de 1300 a.C., a Torá reúne os cinco primeiros livros que hoje compõem a Bíblia: Gênesis, Exodo, Levítico, Números e Deuteronômio.

Moisés exerceu duas missões. Como legislador, papel humano e necessário à época, estabeleceu leis cívicas/judiciais e cerimoniais, adequadas a um povo ainda rude, necessitado de normas de organização, convivência e justiça. Como profeta, papel espiritual, atuou como médium, transmitindo princípios morais atribuídos a Deus, conhecidos como os Dez Mandamentos (Exodo 20:1-17), base da lei divina para a humanidade.

Assim, na Torá encontramos tanto a lei moral, de origem divina e imutável, quanto as leis humanas instituídas por Moisés, passíveis de mudança e adaptadas às necessidades daquele povo e daquela época.

O *Livro dos Espíritos* confirma que Deus confiou a certos homens a missão de revelar sua Lei: "Em todos os tempos houve homens que tiveram essa missão. São Espíritos superiores que encarnam com o firme de quer progridir a humanidade." (LE, q. 622). Depois de Moisés, muitos profetas continuaram essa tarefa: Isaias; Jeremias, que anunciou a "Lei escrita no coração"; Ezequiel, que destacou a responsabilidade moral individual; Miquéias, que sintetizou a vontade divina em justiça, misericórdia e humildade; Malaqiás, entre outros.

Treze séculos depois, Jesus nasce entre os judeus e encontra uma sociedade rigidamente orientada pela interpretação dos doutores da lei, que enfatizavam práticas exteriores e tradições humanas. Qualquer novo ensinamento espiritual era visto como ameaça ou blasfêmia. Embora respeitasse a tradição judaica, Jesus propunha ampliar o entendimento da Lei de Deus, buscando sua essência nas Escrituras: "Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo, e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldissem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem." Mt 5:43-44.

Segundo a interpretação farisaica, um judeu não deveria comer com pecadores nem conviver com quem não

seguisse fielmente a lei Mosaica. Era proibido realizar curas no sábado ou aproximar-se de leprosos. Jesus, porém, aproximava-se dos marginalizados, comia com os "impuros", falava com samaritanos, tocava e curava enfermos. Ele ia além das práticas exteriores, o que chocava os doutores da lei e motivou a declaração: "Não penseis que vim destruir a Lei ou os Profetas!"

Jesus não inaugura uma doutrina desligada do passado. Ele aperfeiçoa a compreensão da Lei Divina apresentada por Moisés. Onde predominava a letra rígida e o temor, Ele revela o amor. Onde havia regulamentos humanos, Ele manifesta a justiça divina inseparável da misericórdia.

Se Jesus apresentou a essência da Lei Divina, qual o papel do Espiritismo? O *Livro dos Espíritos* ensina que a lei de Deus está gravada na consciência, mas precisa ser lembrada, despertada e vivenciada: "Muito necessário é que aquelas leis sejam explicadas e desenvolvidas, tão poucos são os que as compreendem e ainda menos os que as praticam." (LE, q.621, q.627).

Profetas, Jesus e o Espiritismo formam uma sequência harmônica, em que cada etapa revela a verdade conforme a maturidade espiritual da humanidade.

E nós, qual lei estamos cumprindo? Refletimos!

Acesse os QRCode de seu celular para acessar a programação completa.

AGENDA



CURSOS DOUTRINÁRIOS



CURSOS EDUCACIONAIS



## GRUPO DE ESTUDO

### Livro Evangelho Segundo o Espiritismo no IEE

Helga Klug Doin Vieira

Iniciamos esse grupo de estudo contínuo no ano de 2015, com o propósito de otimizar os ensinamentos do Cristo nos conturbados dias atuais, onde a vida material suga a essência de ordem espiritual, impedindo o ser humano de buscar soluções compatíveis com o verdadeiro ser.

O Evangelho segundo o Espiritismo, compilado por Allan Kardec (1864), estuda os ensinamentos morais de Jesus, a luz da Filosofia e da Doutrina Espírita, não se aplicando a ele dogmas, milagres e aspectos históricos. Dentre, as leis morais dos Evangelhos

são ensinamento universais, aplicáveis a todos os seres humanos e a todos os povos e religiões.

O estudo do Evangelho segundo o Espiritismo vigente no IEE, se refere a um estudo contínuo, buscando a aplicação dos ensinamentos do Cristo para os desafios contemporâneos, especificamente adversidades, ensejando decisões compatíveis com a necessidade da evolução humana.

O estudo é contínuo e aberto para todos que desejem estar alinhados com a prática cristã, permitindo aos participantes reflexões e ajustes na tomada

de decisões diárias, com o desenvolvimento natural da consciência da verdadeira vida, a vida espiritual.

Assim, com a finalidade de aperfeiçoar qualidades morais, o estudo objetiva alargar horizonte de entendimento das lições do Mestre, tendo por suporte também, os estudos de Joanna de Ângelis sobre as lições do Mestre aplicadas à atualidade.

As reuniões ocorrem as quartas-feiras às 18.30h às 19.45h, na forma presencial no IEE e, online, para quem não puder estar presente e as inscrições devem ser formalizadas na Secretaria

ou com a Ana Alice Ferraz.

A leitura e o estudo do Evangelho ressaltam em paz interior, prepara o indivíduo para a vida espiritual e resulta em evolução humana e do espírito que habita em cada ser.

Ante o posto, convidamos a todos os interessados em participar dessa ágora semanal e recomendamos, aos que ainda não dispõe tempo para o estudo, o cultivo semanal da leitura do Evangelho no Lar, para que possam gozar dos benefícios espirituais, emocionais e comportamentais passíveis da prática salutar ora recomendada.

# 77 Anos do IEE – Uma Trajetória de Amor, Ensino e Fraternidade

Maurício Romão

A história do IEE teve início em 1947, com a criação da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE) e de seu Departamento de Educação. Dois anos depois, em janeiro de 1949, no 1º Congresso Espírita Estadual, a tese vencedora deu origem ao Instituto Espírita de Educação, com a proposta de criar escolas infantis e promover iniciativas educacionais inspiradas na doutrina espírita, tornando-se a casa de Pedro de Camargo (Mínius), nosso primeiro presidente, Herculano Pires, Fausto Lex, Ary Lex, Aldo Colasurdo, Geny de Oliveira e tantos outros.

No ano de 1955 iniciaram-se as aulas do Externato Hilário Ribeiro, nome dado a escola do Instituto Espírita de Educação que teve por sede uma casa na Rua Guarará. Em 1973, o IEE e o Centro Espírita do Itaim se uniram, iniciando dois anos depois, a construção da nova sede à Rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, abrigando tanto as atividades da escola como também as atividades do centro espírita.

Com a fusão, o IEE pôde fortalecer e ampliar sua atuação com base no tripé que o caracteriza até hoje: educação, doutrina e filantropia. A casa cresceu sustentada pela dedicação de seus trabalhadores e pela confiança de seus frequentadores, o que tornou possível ampliar suas atividades conforme as necessidades e oportunidades se apresentavam.



Muitas décadas se passaram desde sua fundação, e o IEE adaptou-se às mudanças do caminho, sem perder sua essência: estudo e prática da doutrina espírita, orientação aos interessados, serviços de assistência espiritual aos encarnados e desencarnados. Em 2009, uma comissão foi criada para avaliar a estrutura da antiga sede, e decidiu-se pela construção de um novo espaço, mais moderno e acessível. A atual sede, inaugurada em 6 de junho de 2011 à Rua Professor Atílio Innocenti, marcou o início de um novo ciclo, permitindo ampliar cursos e serviços, sempre pautados no amor ao próximo.

O compromisso com a educação continua sendo um dos pilares do IEE. Hoje temos diversos cursos e grupos de estudo da doutrina espírita. Todos os cursos são conduzidos por trabalhadores voluntários e abertos à comunidade, estimulando o aprendizado e o aprimoramento moral e espiritual. O compromisso educacional com o público infantil e jovens integra a grade de programação, com turmas para crianças e adolescentes.

As atividades semanais como palestras públicas, cursos, grupos de estudos e atendimento espiritual, promove momentos de reflexão e acolhimento. O atendimento fraterno, seja presen-

cial ou online, oferece um espaço para todos que chegam pela primeira vez ou que buscam amparo e conhecimento espiritual, sempre guiado pela escuta atenta e pela orientação a luz da Doutrina Espírita.

Todas essas atividades representam a continuidade de um trabalho iniciado há mais de sete décadas, que mantém vivo o propósito de oferecer consolo, orientação e esperança àqueles que procuram o IEE.

No campo social, o IEE dedica uma programação solidária às instituições apoiadas e cursos em sua sede para cuidadores e gestantes, cursos de idiomas, informática, ioga, grupo de coral e trabalhos manuais. Essas iniciativas buscam oferecer não apenas conhecimento, mas também oportunidades de trabalho voluntário. Em cada ação, o espírito de fraternidade se manifesta de forma prática, demonstrando que a caridade é o amor em movimento.

Nesta edição do "Jornal IEE", veículo que divulga as atividades da casa e traz reflexões doutrinárias é também um momento de celebrarmos os 17 anos deste veículo que atingiu sua 100ª Edição. O jornal é um elo entre voluntários, frequentadores e a comunidade, reforçando a transparência e o compromisso institucional.

## APOIO

**Anuncie sua empresa no jornal do IEE**

Entre em contato com a secretaria: (11) 3167-6333



**Anuncie sua empresa no jornal do IEE**

Entre em contato com a secretaria: (11) 3167-6333



**Anuncie sua empresa no jornal do IEE**

Entre em contato com a secretaria: (11) 3167-6333



**pão e talho**  
Bakery

Soluções eficientes em Coffee Break  
Café da Manhã | Coffee Break | Working Lunch



[www.paoetalho.com.br](http://www.paoetalho.com.br) | (R) 9427-5027 | [paoetalho@paoetalho.com.br](mailto:paoetalho@paoetalho.com.br)